



Centro Universitário do Espírito Santo

Credenciado pelo Decreto Federal s/nº, de 02.10.2000, D.O.U. de 03.10.2000, Pág. 2, Seção 1.
Recredenciado pela Portaria MEC nº 923 de 01.08.2017, D.O.U. de 02.08.2017, Pág. 12, Seção 1.
Credenciado para oferta de cursos superiores na modalidade a distância pela Portaria MEC nº 436
de 29.04.2015, D.O.U. de 30.04.2015, Pág. 60, Seção 1.

PROCESSO SELETIVO PARA RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL DE SAÚDE: MEDICINA VETERINÁRIA - 2022

A Comissão Coordenadora do Processo Seletivo – ProSel apresenta o resultado das contestações ao gabarito, de acordo com os critérios do Edital do Processo Seletivo - 2022.

POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE

- Questão 08: CONTESTAÇÃO INDEFERIDA.
- Questão 10: CONTESTAÇÃO INDEFERIDA.

A Comissão Coordenadora comunica que não cabem novas contestações ao gabarito.

Colatina/ES, 21 de setembro de 2021.

Coordenação do Processo Seletivo 2022

Questão 22

A infecção pelo vírus da leucemia felina (FeLV) ainda é uma causa importante de mortalidade em gatos pela sua capacidade de causar diferentes alterações clínicas nos animais. Estima-se que a prevalência da infecção pelo vírus varia de 1,4% a 15,6% em gatos clinicamente saudáveis e entre 7,6% a 30,4% em gatos doentes.

(Cobucci GC, Favarato ES, Bevilacqua PD, et al. Cienc. Anim. Bras. 2019; 20:1-10).

Considerando a infecção pelo FeLV, avalie as afirmações a seguir:

- I. A infecção por FeLV pode induzir neoplasia em gatos através da mutagênese insercional adquirida somaticamente.
- II. A transmissão de FeLV ocorre principalmente pelas secreções genitais ou uterinas.
- III. As alterações neurológicas observadas na FeLV podem ocorrer devido a neoplasia no sistema nervoso central, infecções oportunistas ou pela infecção pelo próprio FeLV.

É correto o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) III, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

Questão 23

A doença respiratória infecciosa canina (DRIC) também é conhecida por suas denominações comuns, inclusive traqueobronquite infecciosa, "tosse dos canis", "tosse de cachorro", "crupe canino", doença respiratória contagiosa aguda e complexo da doença respiratória contagiosa canina. A DRIC descreve qualquer infecção respiratória contagiosa de início agudo que envolva tipicamente o trato respiratório superior.

(Buonavoglia C, Decaro N, Martell V, et al. Emerg Infect Dis. 2006; 12:492-494).

Considerando a DRIC, avalie as afirmações a seguir:

- I. A etiologia da infecção é complexa e envolve vários patógenos virais e bacterianos que agem sozinhos ou de maneira sinérgica.
- II. A DRIC é uma das causas mais comuns de doença respiratória em cães e a imunidade derivada da vacinação confere proteção completa contra a infecção e a doença clínica.
- III. A DRIC caracteriza-se por apresentar elevada morbidade e mortalidade.
- IV. DRIC pode ser prevenida minimizando o animal aos fatores de risco e pela vacinação.

É correto o que se afirma em:

- a) I e IV, apenas.
- b) II, III e IV, apenas.
- c) II e IV, apenas.
- d) I, II e III, apenas.
- e) I e III, apenas.

Questão 24

Sobre a demodicose canina e felina, assinale as afirmativas a seguir:

- I. Tem como diagnóstico diferencial em cães, a foliculite bacteriana, dermatofitose, pênfigo e lúpus eritematoso sistêmico.
- II. O *Demodex injai* e o *Demodex cornei* são ácaros que podem levar a demodicose felina.
- III. Letargia, linfadenomegalia e febre podem ser observadas em cães com demodicose pustular generalizada.
- IV. A demodicose no adulto tem pior prognóstico em função da causa base que gera imunocomprometimento, como neoplasias, endocrinopatias e iatrogenia.
- V. O raspado de pele profundo é o método de coleta ideal para a realização do parasitológico direto, visto que os ácaros estão localizados no estrato córneo da epiderme.

É correto o que se afirma em:

- a) II, III e V, apenas.
- b) II e IV, apenas.
- c) I, III e IV, apenas.
- d) I e III, apenas.
- e) I e V, apenas.

Questão 25

Nos cães, a associação de epífora, blefarite, dermatite seborreica, lesão ulcerada em pina auricular e em ponta de cauda e prurido cutâneos sugerem:

- a) Impetigo.
- b) Dermatofitose.
- c) Dermatite atópica.
- d) Leishmaniose.
- e) Hipertireoidismo.

Questão 26

A síndrome cutânea atópica felina, antigamente chamada de “atopia felina”, é uma doença inflamatória, crônica e pruriginosa. Diante do exposto, assinale a alternativa correta:

- a) Os animais podem apresentar padrões de reação cutânea, como a dermatite miliar, prurido de cabeça e pescoço, alopecia auto induzida simétrica ou dermatose eosinofílica.
- b) Quadros de otite recorrente e pododermatite são comuns em felinos alérgicos.
- c) Para o diagnóstico, é realizado o teste sorológico para dosagem de IgE alérgeno específica ou teste intradérmico, visto que é uma dermatopatia alérgica ambiental.
- d) Deve-se realizar uma dieta teste hipoalérgica com proteína inédita durante seis a oito semanas para diferenciar a alergia alimentar da dermatite trofoalérgica.
- e) O controle parasitário deve ser realizado somente em casos que forem observados pulgas no paciente ou quando identificado ácaros no exame parasitológico direto.

Questão 27

Foi atendido um canino, macho, York Shire, 10 anos, com prurido otológico intenso bilateral, eritema e secreção purulenta. O paciente apresenta histórico de otite recorrente. Foi realizada citologia e observou-se bactérias bastonetes, a membrana timpânica foi avaliada pela otoscopia e a mesma se encontrava íntegra. Diante do exposto, o tratamento mais adequado para o paciente supracitado, seria:

- a) lavagem otológica e antibióticoterapia sistêmica com amoxicilina com clavulanato.
- b) prednisolona sistêmica, ceruminolítico tópico com pH neutro para limpeza auricular e antibióticoterapia sistêmica com gentamicina.
- c) prednisolona sistêmica, lavagem otológica e antibióticoterapia tópica com fluorquinolona.
- d) ciclosporina sistêmica, lavagem otológica e antibióticoterapia tópica com aminoglicosídeo.
- e) ceruminolítico tópico com pH ácido, com posterior antibióticoterapia tópica com tobramicina.

Questão 28

Foi atendido um canino, fêmea, sem raça definida, 9 anos de idade, com histórico de cansaço fácil e dispneia. Ao exame físico foi observada mucosa hipocorada e foi solicitado um hemograma. Diante do quadro, analise os achados observados no eritrograma:

	Resultado	Valor de referência
Hemácias	2,51 (milhões/mm ³)	5,5 - 8,0 (milhões/mm ³)
Volume globular	15 %	27 - 55 %
Hemoglobina	5,8 g/dL	12,0 - 18,0 g/dL
VGM	92,0 fL	60,0 - 77,0 fL
CHGM	28,2 %	30 - 36 %
Plaquetas	230.000 (mil/mm ³)	200.000 - 500.000 (mil/mm ³)
Proteínas totais	8,9 g/dL	5,5 - 8,0 g/dL

Observações: Anisocitose (++); Policromasia moderada; Esferócitos; Plasma icterico +.

Diante dos achados, assinale a alternativa que representa a classificação da anemia e a principal suspeita, respectivamente:

- anemia microcítica normocrômica arregenerativa, insuficiência renal crônica.
- anemia macrocítica hipocrômica regenerativa, anemia hemolítica imunomediada.**
- anemia macrocítica normocrômica regenerativa, babesiose.
- anemia microcítica hipocrômica regenerativa, erliquiose.
- anemia macrocítica hipocrômica arregenerativa, deficiência de ferro.

Questão 29

Foi atendido um felino, macho, 13 anos, com cardiomiopatia, efusão pericárdica e tamponamento cardíaco. Diante do quadro emergencial, o tratamento indicado é:

- furosemida.
- besilato de anlodipino.
- inibidor da enzima conversora de angiotensina.
- pimobendam.
- pericardiocentese.**

Questão 30

Foi atendido um canino, macho, poodle, 8 anos, apresentando um quadro de insuficiência cardíaca congestiva de lado esquerdo. Nesse caso, assinale a alternativa que corresponde aos sinais clínicos observados:

- tosse seca, edema de extremidade, efusão abdominal.
- tosse, ascite, dispneia e congestão venosa pulmonar.
- edema pulmonar, dispneia e efusão pleural.
- congestão venosa pulmonar, tosse, e/ou dispneia, edema pulmonar.**
- hepatomegalia, ascite e edema de extremidade.

Questão 31

A procura por tratamento em cães e gatos acometidos por neoplasias tem aumentado e dentre eles, podemos citar a quimioterapia. É importante que o médico veterinário saiba avaliar a biologia do tumor e a toxicidade do fármaco para a escolha do melhor protocolo para o paciente. Diante do exposto, assinale a alternativa que apresenta fármacos antineoplásicos que têm como efeito adverso, a cistite hemorrágica estéril em cães:

- doxorrubicina e actinomicina D.
- ciclofosfamida e ifosfamida.**
- lomustina e carmustina.
- citarabina e gencitabina.
- vincristina e vimblastina.

Questão 32

O mastocitoma é o tumor maligno cutâneo mais frequente em cães, com comportamento biológico e prognóstico variados. Sobre o mastocitoma, analise as alternativas:

- I. Estudos imunohistoquímico através de marcadores de proliferação celular como o Ki67 contribuem pouco para a determinação do prognóstico, sendo indicados no diagnóstico diferencial de tumores indiferenciados.
- II. O diagnóstico pode ser realizado através da citologia aspirativa, porém a classificação e graduação do tumor só poderá ser realizada através do exame histopatológico.
- III. As síndromes paraneoplásicas podem ocorrer devido a degranulação de heparina e histamina dos mastócitos, podendo levar ao sinal cutâneo de Darier, retardo na cicatrização, ulcera gastrointestinal e choque anafilático.
- IV. Dentre os quimioterápicos utilizados em diferentes protocolos de tratamento estão a vimblastina, prednisolona, ciclofosfamida, lomustina e doxorubicina.
- V. A excisão cirúrgica completa, com margens livres e o monitoramento é suficiente nos mastocitomas de grau III, sem metástase no linfonodo ou à distância, não sendo indicado a quimioterapia.

É correto o que se afirma em:

- a) II, III e IV, apenas.
- b) I, III e V, apenas.
- c) II e IV, apenas.
- d) I e III, apenas.
- e) I e V, apenas.

Questão 33

O termo síndrome paraneoplásica refere-se ao conjunto de sinais clínicos desenvolvidos em locais distantes da lesão primária, causados por substâncias humorais produzidas pelo tumor ou pelas células normais estimuladas pela neoplasia. Sobre a síndrome paraneoplásica, analise as alternativas abaixo:

- I. A liberação de insulina consequente aos adenocarcinomas hepatoides, representa a causa mais comum de hipoglicemia paraneoplásica em cães, podendo levar a sinais como convulsão, síncope, fraqueza e coma.
- II. A hipercalcemia maligna é frequentemente observada nos linfomas, adenocarcinoma apócrino dos sacos anais, mieloma múltiplo e neoplasias mamárias.
- III. Quadros de coagulação intravascular disseminada (CID) associado a trombocitopenia são comumente observados no carcinoma inflamatório e no hemangiossarcoma.
- IV. Os sinais podem se manifestar antes do surgimento do tumor primário, durante ou após o tratamento (indicando neste último, uma recorrência macroscópica iminente da neoplasia).
- V. O excesso de histamina circulante observado nos linfomas multicêntricos, estimula receptores H2 gástricos, levando ao aumento da secreção ácida e da motilidade gástrica, o que leva a formação de ulcera gastroduodenal.

É correto o que se afirma em:

- a) I, III e V, apenas.
- b) II e IV, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) I e V, apenas.
- e) II, III e IV, apenas.

Questão 34

Foi atendido um felino, fêmea, sem raça definida, 10 meses, apresentando há sete dias paraparesia, retenção urinária e fecal, reflexos perineal e de retirada presentes, reflexo patelar aumentado, pulso femoral presente e nocicepção presente nos quatro membros. Foi realizado o teste para o vírus da leucemia viral felina, com resultado positivo. Diante do exposto, assinale a alternativa que corresponde a localização da lesão e a principal suspeita diagnóstica:

- a) síndrome da cauda equina (L4-S2), hérnia de disco.
- b) segmento da coluna toracolombar (T3-L3), linfoma medular.
- c) segmento da coluna cérvico-torácica (C6-T2), fratura ou luxação vertebral.
- d) tromboembolismo em bifurcação de artéria íliaca, cardiomiopatia hipertrófica (neuromiopatia isquêmica).
- e) lesão em nervo periférico nos membros pélvicos, miastenia gravis.

Questão 35

Hipermetria, ataxia com preservação da força, parar com os membros em base ampla e tremor de intenção, são sinais clínicos frequentes em cães e gatos com:

- a) síndrome pontinobulbar.
- b) síndrome mesencefálica.
- c) síndrome cerebelar.
- d) síndrome vestibular central.
- e) síndrome cortical.

Questão 36

A síndrome da resposta inflamatória sistêmica (SIRS) é um evento inflamatório exacerbado, em nível sistêmico, desencadeado por variados tipos de insulto (físicos, químicos ou biológicos). Para o diagnóstico da SIRS, é necessária a presença de critérios clínicos. Diante do exposto, considere as afirmativas abaixo a respeito da SIRS em cães:

- I. A acidose metabólica diagnosticada por hemogasometria deve ser corrigida mediante o restabelecimento da perfusão tecidual e, se necessário, com bicarbonato de sódio e fluidoterapia com ringer com lactato.
- II. Clinicamente o paciente irá apresentar frequência cardíaca acima de 140 batimentos por minuto ou contagem de leucócitos totais acima de 6000 células/microlitro de sangue.
- III. Caso o paciente apresente hipotensão não responsiva à administração de fluidoterapia, é necessária a administração de um vasopressor como a dopamina, que possui efeito dose dependente.
- IV. A insuficiência renal aguda oligúrica é uma complicação que deve ser tratada com diuréticos poupadores de potássio como a espironolactona.
- V. O uso de glicocorticoides é indicado, pois observa-se que a pressão arterial e a resistência vascular sistêmica diminuem nos animais tratados, podendo ser benéfico nos casos de hipertensão.

É correto o que se afirma em:

- a) II, III e IV, apenas.
- b) I, III e V, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e IV, apenas.
- e) I e V, apenas.

Questão 37

Sobre as glomerulopatias, analise as alternativas abaixo:

- I. A doença glomerular pode ocasionar azotemia, hiperalbuminemia e hipocolesterolemia, chamada de síndrome nefrótica.
- II. Doenças como erliquiose, mastocitoma, lúpus eritematoso sistêmico e leishmaniose são causas de glomerulonefrite imunomediada.
- III. Inibidores da enzima conversora de angiotensina são contraindicados, pois podem aumentar a pressão do capilar glomerular levando a aumento da proteinúria.
- IV. A gravidade de uma doença glomerular pode ser refletida na magnitude da proteinúria, avaliada como a proporção de proteína para creatinina na urina (UPC).
- V. A azotemia será observada em todos os casos de cães e gatos com glomerulonefrite.

É correto o que se afirma em:

- a) II, III e IV, apenas.
- b) I, III e V, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e IV, apenas.
- e) I e V, apenas.

Questão 38

Sobre a doença do trato urinário inferior dos felinos, assinale a alternativa correta:

- a) os felinos apresentam um aumento na camada de glicosaminoglicanas na parede vesical e, portanto, maior suscetibilidade à inflamação.
- b) antidepressivos tricíclicos, como a amitriptilina, têm se mostrado benéficos no tratamento a longo prazo da doença.
- c) a obstrução uretral por *plugs* é mais comum em fêmeas, principalmente nos animais obesos.
- d) em quadros obstrutivos, pode ocorrer acidose metabólica, azotemia e hipocalcemia.
- e) a causa mais comum são infecções bacterianas por *E. coli*.

Questão 39

Define-se edema pulmonar como o aumento do líquido pulmonar extravascular, isto é, fluido no parênquima pulmonar que não esteja localizado no espaço intravascular. A fisiopatologia se divide em: (1) edema por alta pressão (cardiogênico) e (2) edema por aumento de permeabilidade (não cardiogênico). Diante do exposto, assinale a alternativa correta:

- a) o edema pulmonar não cardiogênico pode ser decorrente de infecção pulmonar aguda, sepse, pancreatite, uremia, doença imunomediada e hipoalbuminemia.
- b) o butorfanol não deve ser utilizado no controle do estresse do paciente devido ao risco de depressão respiratória, sendo indicada a morfina nos casos de edema pulmonar.
- c) o nitroprussiato de sódio tem efeito vasoconstritor arterial e venoso, podendo ser usado em casos de hipotensão grave decorrente da cardiopatia.
- d) deve-se inicialmente realizar a radiografia torácica para a identificação do edema pulmonar e posteriormente realizar terapia com diuréticos.
- e) a alteração radiográfica se inicia como padrão alveolar na região caudo-dorsal do pulmão.

Questão 40

Sobre a pancreatite em cães, assinale a alternativa correta:

- a) a pancreatite crônica é o tipo mais comum no cão, devendo ser tratado com dieta hipocalórica e com pouca gordura, para diminuir colesterol e triglicerídeos.
- b) a dosagem da TLI (tripsina pancreática) estará diminuída e o teste da atividade proteolítica fecal resultará negativo.
- c) entre os sinais clínicos mais comumente descritos estão êmese, dor abdominal, emagrecimento, polifagia e esteatorreia.
- d) a determinação da atividade sérica de amilase é utilizada no diagnóstico laboratorial da pancreatite por apresentar alta especificidade.
- e) quadros de pancreatite aguda pode evoluir para síndrome da resposta inflamatória sistêmica, causando hemorragias em diversos órgãos, edema pulmonar não cardiogênico e coagulopatia, podendo levar à morte.

Questão 41

Diversas são as afecções que podem comprometer a fisiologia do trato digestório e urinário dos nossos pacientes tornando a sondagem, uma alternativa para garantir o aporte de nutrientes ou drenagem de restos orgânicos.

Selecione a alternativa que contém a correta descrição da técnica ou de suas particularidades.

- a) A sonda por esofagotomia permite uso de diâmetros maiores porque seu posicionamento ultrapassa o esfíncter da cárdia e penetra no lúmen estomacal facilitando o fornecimento de quantidades maiores de alimento diminuindo os intervalos de alimentação.
- b) A sonda por faringostomia pode ser introduzida por ambos os lados da região cervical através da abertura da boca e localização digital do ponto caudal ao osso hióide por onde sua extremidade será capturada e posicionada cranial à junção gastroesofágica de acordo com prévia marcação.
- c) A sonda orogástrica é alternativa na alimentação de pacientes que passaram pela síndrome dilatação e vôlvulo gástrico como método pós cirúrgico para evitar a atonia gástrica e hipersecreção ácida.
- d) A sonda nasoesofágica é a mais longa e está indicada para pacientes que passarão por cirurgia de correção de palato mole alongado como prevenção de danos causados pela passagem da comida pela região da cirurgia.
- e) A sonda de cistostomia é realizada com sonda de foley por meio de celiotomia mediana e fixação à parede abdominal para aqueles pacientes felinos com cistite crônica .

Questão 42

Paciente com três anos de idade, com 4kg de peso, não castrado, da raça Maltês é atendido por surgimento súbito de dispneia após banho em *petshop* há 6 horas. O tutor relata que após o banho o cão não deita, permanecendo sentado e está cada vez mais agitado. Ao exame clínico apresenta mucosas cianóticas, dispneia, auscultação pulmonar e cardíaca abafada não sendo possível a classificação dos sons. Na palpação e inspeção das regiões torácicas e abdominal nenhuma lesão foi encontrada.

Com base nesses achados selecione a alternativa que contém a sua suspeita diagnóstica e a conduta a ser seguida.

- a) Hérnia diafragmática e por isso solicitaria exame radiográfico nas projeções ventro dorsal e latero lateral com suporte de oxigênio via máscara e sedação se necessário.
- b) Pneumotórax hipertensivo e por isso realizaria a toracocentese no sexto espaço intercostal com escalpe acoplado a seringa e torneira de três vias sob prévia tricotomia e assepsia.
- c) Fratura de costelas e por isso promoveria analgesia com opióide e dipirona, aguardaria o efeito e auscultaria novamente o paciente para direcionar os próximos passos.
- d) Pneumotórax aberto e por isso forneceria oxigênio via máscara e promoveria analgesia e sedação para realizar a toracocentese seguida de exame radiográfico e ultrassonográfico.
- e) Torção de lobo pulmonar e por isso realizaria a anestesia para alívio da dor e relaxamento dos ligamentos pulmonares como manobra de estabilização do paciente.

Questão 43

Foi atendido um cão, Yorkshire Terrier, de seis meses, fêmea, com histórico de crises epiléticas pós-prandial. Ao exame clínico foi observado que as mucosas estavam hipocoradas, ascite e melena. Diante do exposto, assinale o diagnóstico mais provável:

- a) encefalopatia hepática.
- b) doença renal crônica.
- c) epilepsia primária.
- d) endocardiose de válvula mitral.
- e) pancreatite aguda.

Questão 44

Um cão, com 6 anos, macho, castrado com cinco meses, 38 kg de peso, sem raça definida apresentava claudicação dos membros pélvicos que piorou depois que passou um fim de semana no sítio com outros cães. Ao exame apresenta impotência funcional do membro pélvico esquerdo e visível edema em articulação do joelho do mesmo membro. Não foi possível realizar testes ortopédicos devido a extrema tensão muscular demonstrada pelo paciente. Foi constatado hipertermia e mucosas pálidas além do relato de perda de peso progressiva.

Selecione a alternativa que contenha a suspeita diagnóstica corretamente justificada.

- a) Na luxação coxofemoral traumática o reposicionamento é recomendado se na avaliação radiográfica houver borda acetabular rasa, cabeça e colo femorais achatados e osteófitos periarticulares indicando displasia coxofemoral e, portanto necessidade de correção cirúrgica.
- b) Na presença de fratura de fêmur ou tibia, o que justificaria o edema periarticular, um exame radiográfico pode auxiliar entre a decisão por tratamento com tala de Robert Jones ou uso de placas ou fixador externo.
- c) Na necrose asséptica da cabeça do fêmur a cronicidade da claudicação indica envolvimento de ambas as articulações determinando colocefalectomia de uma e reposicionamento por meio da técnica de sutura íleo-femoral em outra.
- d) Na ruptura do ligamento cruzado cranial podemos ter movimento de compressão tibial positivo; a castração precoce pode ter contribuído para o surgimento da ruptura; doença articular degenerativa pode existir por causa de artrite imunomediada causada por exemplo por *Erlichia canis* ou *Leishmania sp.*
- e) Na luxação de patela medial comum em raças grandes a fixação patelar, arrasamento do sulco e uso da fâscia lata podem promover estabilização suficiente para deambulação sem dor desde que associada a fisioterapia ou hidroterapia.

Questão 45

O clínico geral precisa dominar as técnicas de diagnóstico das principais afecções oculares para realizar a abordagem que não prejudique a visão do paciente ou ainda, encaminhar para um especialista. Leia com atenção e selecione a correta correlação entre diagnóstico e abordagem para as principais afecções oculares em pequenos animais.

- a) Prolapso de íris pode ocorrer por brigas de gatos com cães e pode levar a perda visual permanente a menos que o colar elisabetano seja instituído rapidamente e colírio antibiótico usado diariamente até completa reparação.
- b) Uveíte é a inflamação da retina comum em doenças imunomediadas e traumas na região cefálica, sua abordagem envolve uso de corticoides sistêmicos e locais além de repouso para evitar descolamento da retina.
- c) Agenesia de superfície palpebral leva a perda da lubrificação ocular e consequente ceratite pigmentar que se diagnosticada tardiamente necessitará de enucleação.
- d) O prolapso da glândula da terceira pálpebra pode ser transitório nos pacientes jovens das raças braquicefálicas e por isso a reintrodução cirúrgica está contraindicada até que o primeiro ciclo estral ocorra.
- e) O teste de fluoresceína positivo evidencia o estroma corneano exposto devido a lesão penetrante ou esfoliativa demarcando a profundidade e extensão da lesão o que direcionará o tratamento clínico ou cirúrgico.

Questão 46

Foi atendido no hospital veterinário um paciente felino, adulto, sem raça definida, macho não castrado, vítima de mordedura de cão através do portão, há no mínimo doze horas. Ao exame clínico havia intensa dispneia, não havia hipertermia, as mucosas estavam normocoradas, auscultação sem alterações, manipulação abdominal sem dor. A região da tíbia apresentava-se edemaciada, supurativa, quente e causava extrema dor ao ser manipulada, a palpação constatou-se fratura de tíbia esquerda confirmada ao exame radiográfico classificando-a em cominutiva.

Selecione a alternativa que contempla a correta associação entre conduta e justificativa.

- Fratura tibial cominutiva requer correção cirúrgica imediata com limpeza e sutura da ferida para aplicação de placas e parafusos e sutura das lesões perfurantes em pele com permanência de dreno de sucção ativo.
- Flegmão pode estar instalado o que determina imediata curetagem em centro cirúrgico sob anestesia debridamento com bisturi, colocação de dreno e lavagem com solução antibiótica e sutura das feridas cutâneas.
- Fratura exposta pode ter ocorrido embora o osso não esteja visível; sob anestesia a tricotomia ampla foi realizada seguida de lavagem abundante através dos orifícios encontrados na pele; cefalotina intra venosa; proteção da ferida e confecção de tala de Robert Jones com componente rígido.
- Fraturas cominutivas deflagram intensa dor com comprometimento de funções cardiorrespiratórias o que determina primeiro a analgesia com opióide, anti-inflamatório e dipirona por via intramuscular e após efeito desejado a ferida será limpa e mantida com pomada antibiótica até a cirurgia.
- Fraturas por mordedura cominutivas inoculam a bactéria dentro do canal medular o que determina o início de um processo de sepse de difícil controle devido ao tempo decorrido, por esse motivo a amputação do membro será feita imediatamente.

Questão 47

No hospital veterinário foi atendida uma paciente canina, adulta, resgatada, sem raça definida com massa visível em vulva, sem histórico. Ao exame clínico não foram encontradas alterações em seus parâmetros fisiológicos (temperatura, FC, FR e mucosas). Apresentou desconforto à palpação abdominal sem, no entanto, identificarmos uma região específica. As glândulas mamárias apresentavam produção láctea ao serem manipuladas. Estado nutricional ruim, ativa e dócil, repleta de pulgas e carrapatos. A inspeção vulvar encontrou-se massa sem limites definidos, superfície lisa com áreas hemorrágicas. A paciente não permitiu palpação da massa.

Selecione a alternativa que contenha a correta associação entre suspeita diagnóstica e conduta.

- Suspeita: de tumor venéreo transmissível; conduta: citologia por *imprint* e aguardar a leitura da lâmina caso a paciente permita
- Suspeita: hiperplasia de mucosa vaginal; conduta: excisão cirúrgica após tratamento com estrógenos para redução e antibióticos para cessar a deterioração tecidual.
- Suspeita: neoplasia vaginal; conduta: excisão cirúrgica após tentativa de redução com quimioterápicos ou corticoterapia intralesional.
- Suspeita: prolapso uterino; conduta: exame ultrassonográfico para identificação uterina e (ou) sedação para concluir exame ginecológico e diferenciar a origem do tecido prolapsado.
- Suspeita: prolapso retal; conduta: aplicação de sutura em bolsa de tabaco com fio absorvível sintético e uso de compressas frias e limpeza prévia para reduzir edema.

Questão 48

Pacientes oncológicos são aqueles que apresentam algum tipo de neoplasia diagnosticada, em tratamento, remissão ou curados cujos tutores precisam estar atentos a qualquer sinal de recidiva. Selecione a alternativa correta sobre cirurgia oncológica.

- Adenomas de glândulas anais são ressecadas juntamente com a reconstrução colônica e anal podendo ser necessária a colostomia temporária além de protocolo quimioterápico.
- A retirada dos linfonodos é preconizada para avaliar metástase e para isso o azul patente pode auxiliar na identificação, por vezes pode ser necessário o uso de retalhos para fechamento sem tensão da ferida.
- Cirurgia paliativa é a modalidade feita quando submetemos um paciente a esterilização precoce principalmente em relação as neoplasias prostáticas e mamárias.
- Neoplasias esplênicas respondem a esplenectomia parcial desde que a quimioterapia seja implementada logo após a cirurgia para pacientes com hematócrito oscilante que precisaram de transfusão de sangue.

- e) Neoplasias oculares em margem palpebral implicam em enucleação preventiva para garantir margem de segurança uma vez que a maioria é maligna e no diagnóstico tardio já ocorreu a metástase.

Questão 49

Hérnias são frequentes na rotina clínico cirúrgica de pequenos animais, por definição consistem na saída do conteúdo de uma cavidade através de sua parede, e são diferenciadas pelo local anatômico onde ocorrem.

Selecione a alternativa que contém as informações corretas sobre a abordagem aos diferentes tipos de hérnia.

- a) A hérnia inguinoescrotal ou hérnia inguinal indireta pode comprometer a irrigação do segmento intestinal herniado em poucas horas determinando correção cirúrgica imediata que pode cursar com ressecção intestinal e castração, o anel inguinal é parcialmente fechado com fios absorvíveis ou não.
- b) A hérnia umbilical ocorre em neonatos e possui resolução clínica por meio do uso de bandagem compressiva até que a cicatrização ocorra, pomadas anti-inflamatórias podem ser usadas para auxiliar o processo que deve concluir-se antes do filhote iniciar alimentação seca.
- c) A hérnia inguinal acomete mais fêmeas e implica em fragilidade do tendão pré-púbico permitindo insinuação das vísceras abdominais que precisam ser realocadas por meio de anestesia e manipulação percutânea seguida de repouso e anti-inflamatório.
- d) A hérnia femoral ocorre ao lado do anel inguinal e está relacionada às fraturas femorais completas em que as extremidades ósseas laceram esse anel determinando correção cirúrgica e fechamento com fios inabsorvíveis naturais para que a fibrose resultante contribua com o processo cicatricial.
- e) A hérnia perineal ocorre devido a uma fragilidade do diafragma pélvico que se rompe após exercício vigoroso realizado por paciente idoso e com prostatomegalia determinando correção cirúrgica para ressecção das partes hemorrágicas e aplicação de tela sintética no tecido restante.

Questão 50

Paciente felino, fêmea, não castrada, sem raça definida pesando 4kg com dois anos de idade é trazida ao atendimento veterinário por apresentar disúria, estrangúria e hematúria. A avaliação ultrassonográfica (AUS) é solicitada e revela imagens sugestivas de urólitos vesicais com cerca de 0,3mm entremeados a estruturas que podem ser coágulos. Paredes vesicais extremamente espessas, nenhuma outra alteração é relatada. Selecione a alternativa que contém a correta conduta a ser seguida nesse caso.

- a) Realizaria coleta de exames hematológicos pré cirúrgicos para encaminhamento para a cistotomia por incompatibilidade do diâmetro do urólito com o canal uretral da paciente.
- b) Realizaria os exames de FIV e Felv porque a positividade em um ou ambos poderia direcionar a conduta para manejo clínico ou cirúrgico independente da origem do urólito ou do seu tamanho.
- c) Realizaria coleta de urina por micção espontânea e após obtidos os resultados da avaliação urinária decidiria o protocolo a ser instituído.
- d) Realizaria prescrição de anti-inflamatório, antibióticos e fenazopiridina (Pyridium®) que é anestésico para as vias urinárias depois agendaria nova avaliação ultrassonográfica em 24 horas.
- e) Realizaria cistocentese guiada por ultrassom para avaliação urinária; a cirurgia pode não ser a única abordagem para essa paciente; a informação de como é realizado o acesso à água e caixa de areia é relevante para o tratamento.